

Ações para monitoramento e controle de *Thaumastocoris peregrinus* no Brasil

Leonardo R. Barbosa¹

Carlos Frederico Wilcken²

O percevejo bronzeado, *Thaumastocoris peregrinus* Carpinteiro & Dellapé, 2006 (Hemiptera: Thaumastocoridae) é um inseto-praga exótico que tem causado perdas significativas aos plantios de eucalipto em vários países (JACOBS; NESER, 2005). A sua ocorrência no Brasil foi registrada em 2008 no município de São Francisco de Assis, RS, e hoje já se encontra distribuído nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Bahia, Goiás e Distrito Federal (WILCKEN et al., 2010). Logo após a introdução da praga foi elaborado um projeto cooperativo de pragas exóticas de amplitude nacional, coordenado pelo Instituto de Pesquisas Florestais – IPEF, envolvendo empresas do setor florestal, Embrapa Florestas, FCA/ Unesp - Campus Botucatu, Embrapa Meio Ambiente e Esalq/USP, que, entre outras ações, propôs a estruturação de uma rede para o monitoramento da ocorrência da praga e o desenvolvimento de estratégias para o seu controle. O sistema de monitoramento proposto é baseado na instalação de armadilhas adesivas amarelas 12,25 cm x 10 cm presas no tronco das árvores a 1,80 m de altura do solo. Com essa rede de monitoramento é possível analisar a flutuação populacional e determinar os picos de ocorrência da praga nos diferentes estados brasileiros. A princípio, observa-se certa correlação entre a ocorrência da praga e a precipitação do local. No Rio Grande Sul, por exemplo, onde o inverno é chuvoso, a ocorrência da praga é baixa. Situação contrária é verificada no estado de São Paulo, que apresenta os picos populacionais da praga nessa época do ano, que chove pouco. Para conhecer as regiões do estado do Paraná onde o inseto já está presente,

¹Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, C.P. 319, CEP 83.411-000, Colombo, PR, Brasil, leonardo.r.barbosa@embrapa.br

²Universidade Estadual Paulista, Departamento de Produção Vegetal, Campus de Botucatu, SP, Brasil

bem como realizar inferências preliminares sobre o impacto de variáveis climáticas (temperatura e pluviosidade) na dinâmica populacional da praga e danos associados, foi estabelecido um projeto cooperativo entre a Embrapa Florestas e a Adapar - Agência de Defesa Sanitária. Essa proposta também contempla a prospecção de possíveis inimigos naturais que possam estar associados ao percevejo bronzeado. As alternativas de controle de *T. peregrinus* ainda estão em fase de desenvolvimento. Dentro das atividades do projeto cooperativo de pragas exóticas estão incluídas ações que visam o desenvolvimento de estratégias para o controle químico, silvicultural, resistência de árvores e, principalmente, o controle biológico. Na Austrália, foi relatada a presença da vespa *Cleruchoides noackae* Lin & Huber (Hymenoptera, Mymaridae), parasitando ovos do percevejo em Sydney (LIN et al., 2007). O controle biológico clássico, através da importação desse parasitóide, já foi tentado na África do Sul, Brasil e Chile, mas, apenas neste último se conseguiu fazer a multiplicação e liberação do inimigo natural no campo. Brasil e África do Sul ainda buscam novas introduções e adaptações metodológicas para tentar multiplicar esse parasitóide no laboratório e assegurar a sua liberação. Sem dúvida nenhuma, a falta de informações na literatura internacional sobre esse inimigo natural têm comprometido os programas de controle biológicos. O controle biológico pela utilização de fungos entomopatogênicos é outra estratégia que está sendo preconizada, considerando que a ocorrência de epizootias naturais causadas por esses fungos têm sido observadas em alguns plantios de eucalipto infestados (MASCARIN et al., 2010). A identificação de genótipos resistentes e/ ou aqueles altamente suscetíveis ao percevejo bronzeado também é uma estratégia que poderá contribuir para minimizar as perdas associadas a essa praga. Finalmente, salientamos que todas as alternativas de controle do inseto, quais sejam, controle químico, biológico, resistência de plantas e manejo silvicultural, deverão ser consideradas, e aquelas com eficiência comprovada deverão ser estrategicamente implementadas dentro da filosofia do manejo integrado de pragas.

Referências

- JACOBS, D.H.; NESER, S. *Thaumastocoris australicus* Kirkaldy (Heteroptera: Thaumastocoridae) : a new insect arrival in South Africa, damaging to *Eucalyptus* trees: research in action. **South African Journal of Science**, v. 101, n. 5, p. 233-236, 2005.
- LIN, N. Q.; HUBER, J. T.; LA SALLE, J. The Australian Genera of Mymaridae (Hymenoptera: Chalcidoidea). **Zootaxa**, n. 1596, p. 1- 111, 2007.
- MASCARIN, G. M.; Duarte, V. S.; Delalibera Jr. , I. . Redução populacional do percevejo-bronzeado do eucalipto, *Thaumastocoris peregrinus* (Hemipter: Thaumastocoridae), durante uma epizootia natural de um fungo Entomophthorales. In: XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia, 2010, Natal/RN. Anais do XXIII CBE, 2010.
- WILCKEN, C. F.; SOLIMAN, E. P.; NOGUEIRA DE SÁ, L. A.; BARBOSA, L. R.; DIAS, T. K. R.; FERREIRA FILHO, P. J.; OLIVEIRA, R. J. R. Bronze bug *Thaumastocoris peregrinus* Carpintero & Dellapé (Hemiptera: Thaumastocoridae) on *Eucalyptus* in Brazil and its distribution. **Journal Research of Plant Protection**, v.50, n.02, p.184-188, 2010.